



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE
CAMPINAS-CONDEPACC-

OF. Nº 190
Campinas, 17 de janeiro de 1995.

Prezado Senhor:

Vimos notificar V.Sa., que o imóvel sito à Creche Bento Quirino, Rua Cônego Cipião, 802 ,foi tombada pelo CONDEPACC, conforme xerox do Diário Oficial do Município anexo.

Comunico também, que conforme Lei nº 5885 de 17 de dezembro de 1987, o tombamento implica desde logo, na aprovação prévia também pelo CONDEPACC de qualquer projeto que modifique o bem em exame.

Sem mais, reintero meus protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente.

EZEQUIEL THEODORO DA SILVA
SECRETÁRIO DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO
PRESIDENTE DO CONDEPACC

ILMO. SR.

ANTONIO RAFFUL

VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Campinas, quinta-feira, 05 de janeiro de 19

**CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS-
CONDEPACC-**

Resolução nº 016 de 03 de fevereiro de 1994.

Ezequiel Theodoro da Silva, Secretário Municipal de Cultura, Esportes e Turismo, no uso
sua atribuições legais e nos termos do artigo 10, da lei Municipal nº 5885, de 17
dezembro de 1987 e do Decreto nº 9685, de 11 de agosto de 1988.

RESOLVE

ARTIGO 1º- Fica tombada a "Creche Bento Quirino" situada à Rua Cônego Ciprião nº 8 exemplar "art-noveau" da Arquitetura de Campinas de grande valor Cultural, Histórico Arquitetônico.

PARÁGRAFO ÚNICO - O bem tombado pela presente resolução passa a ser objeto de sanções e benefícios previstos pela Lei Municipal nº 5885 de 17 de dezembro de 1987.

ARTIGO 2º - A área envoltória do bem tombado no artigo 1º desta resolução, previstas nos artigos 21, 22 e 23 da Lei Municipal nº 5883 de 17 de dezembro de 1987, fica delimitada pela resolução nº 005 de 22 de maio de 1991 do CONDEPACC.

ARTIGO 3º - O bem tombado deverá passar por um processo de recuperação e planejamento visual para que se permita o seu reconhecimento.

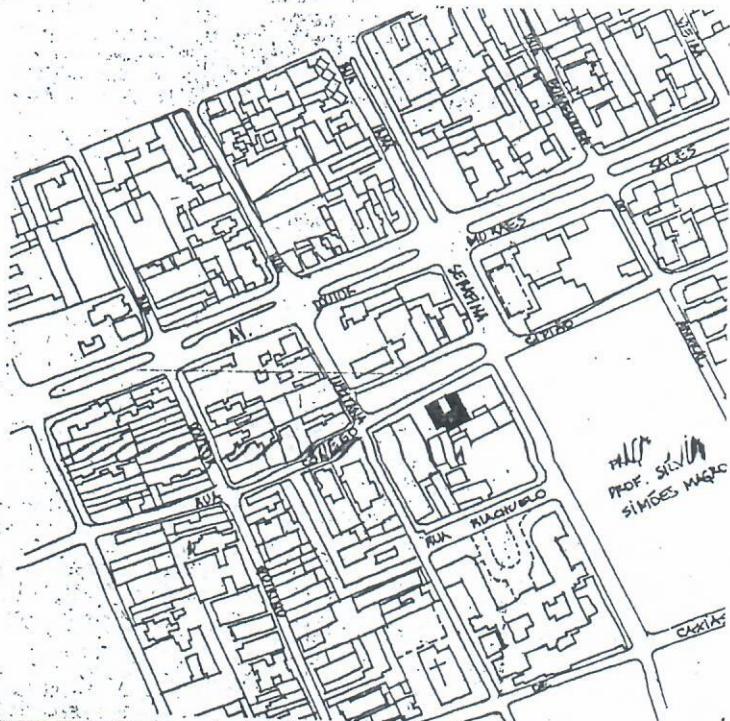
ARTIGO 4º - Resoluções posteriores regulamentarão o disposto no Artigo 3º.

ARTIGO 5º - Fica, a Coordenadoria do Patrimônio Cultural, autorizada a inscrever livro tombado competente o imóvel tombado por esta resolução e providenciar, junto à Secretaria de Negócios Jurídicos da Prefeitura Municipal de Campinas o encaminhamento da averbação desta medida no cartório da circunscrição do registro imobiliário a que pertence esse bem.

ARTIGO 6º - Faz parte desta resolução a planta de identificação do imóvel tombado.

ARTIGO 7º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

EZEQUIEL THEODORO DA SILVA
SECRETÁRIO DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
PRESIDENTE DO CONDEPACC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
COORDENAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL



A CRECHE "BENTO QUIRINO"

INDICE:

- 1- O difícil começo
- 2- Estatuto da Sociedade Feminina de Assistência à Infância
- 3- A Gotta de Leite
- 4- O Orfanato São Francisco
- 5- A Creche "Bento Quirino", através dos anos
- 6- Quadro Geral das Crianças amparadas pela Creche
- 7- Presidentes que passaram pela Creche "Bento Quirino"
- 8- Diretoria interna da Creche
- 9- As visitas à Creche "Bento Quirino"
- 10- A Creche e a presença da fé em seu interior
- 11- A Arquitetura da Creche "Bento Quirino"
- 12- Funcionamento atual da Creche
- 13- Manutenção da Obra
- 14- Biografias
 - 14.1- Mons. João Alexandre Loschi
 - 14.2- Dom. Paulo de Tarso Campos
 - 14.3- Dom João Baptista Correa Nery
 - 14.4- Bento Quirino dos Santos
- 15- A Área Envoltória da Creche
 - 15.1- A Casa de Saúde de Campinas
 - 15.2- A E.E.P.G. "Francisco Glicério"
 - 15.3- A Igreja São Benedito
 - 15.4- A Praça Silvia Simões Magro
- 16- Conclusão
- Notas
- Bibliografia



A CHECHE BENTO QUIRINO

1- O DIFÍCIL COMEÇO

A Sociedade Feminina de Assistência à Infância (1) fundada no dia 02/02/1914, pelo laborioso bispo D. João Baptista Corrêa Nery, destinou-se desde o princípio a manter e prestar assistência gratuita às crianças campineiras, cujas mães trabalhavam fora de casa.

Esta sociedade contou com a importante participação de Bento Quirino dos Santos, que através de seu testamento (2), escrito no dia 11/08/1894 e lavrado em 08/03/1912 deixara 50 contos de réis para auxiliar na construção ou aquisição de um prédio para uma Creche. Outro grande empreendedor e doador de recursos financeiros foi o Major Antônio Correia de Lemos, que já vinha ajudando em muitas melhorias na Vila Industrial.

A pedido de Dom Nery a Câmara cedeu um terreno (3), onde hoje se localiza a Creche. Esse terreno, ao lado da Igreja São Benedito, fazia parte do antigo Cemitério dos Cativos ou dos Escravos(4), citado por Celso Maria de Mello Pupo, em seu livro "Campinas, Município no Império". Apesar do "Correio Popular", de 29/01/1964 fazer uma referência quanto a exumação dos ossos deste cemiterio e transferência dos mesmos para o Cemitério da Saudade, as "Leis, Resoluções e mais Actos" da Câmara Municipal de Campinas não citam dados que comprovem tal referência.

A princípio, a Creche funcionou com bastante precariedade, em um pequeno prédio à Rua Luzitana, anexo à Igreja S. Benedito (1914-1916), aguardando que o prédio ficasse pronto.

A execução da obra foi confiada ao Engenheiro Fortini, sendo inaugurada em 02/02/1916, à Rua Cônego Cipião, nº 802 e já contando, por esta época, com a direção interna das "Irmãs Franciscanas do Coração de Maria".

A direção externa, sob a responsabilidade da Sociedade Feminina de Assistência à Infância, tinha em seu estatuto, objetivos bastante claros, quanto à manutenção da creche, como podemos observar:

2- ESTATUTO DA SOCIEDADE FEMININA DE ASSISTENCIA À INFÂNCIA (CRECHE BENTO QUIRINO)

A Sociedade e seus fins

"Artigo 1º - Com a denominação da Sociedade Feminina de Assistência à Infância, fica fundada nesta cidade de Campinas, sob o auspício do Exmo. Bispo Diocesano, uma instituição de caridade, composta por Sénhoras Campineiras, nos moldes da sua homonyma de São Paulo.



Artigo 2º - Destina-se especialmente a manter a Creche, Gotta de Leite e Orphanato; propõe-se também:

- a) A empregar todas as medidas de protecção e assistência á infância, de acordo com as circunstâncias e os meios de que dispuser;
- b) Animar e favorecer o aleitamento materno, diffundindo entre as famílias pobres e proletárias, pequenos opusculos e escriptos a respeito das noções elementares de hygiene infantil;
- c) Fundar e manter uma Crêche, onde se recebam crianças desde alguns meses até a idade de 4 anos;
- d) Fundar em tempo opportuno, um Orphanato onde serão recebidas as crianças desde os 4 anos de idade até aos 7;
- e) Fundar uma Gotta de Leite, destinada a cuidar da alimentação hygienica e methodica das crianças que lhes forem confiadas, logo que as circunstancias permittirem-n'o.(...)"

(Estatuto da Sociedade Feminina de Assistência á Infancia - Chéche Bento Quirino, Campinas- Estado de São Paulo- Brasil, Offerta da "Casa do Livro Azul " Cps pg. 3 e 4).

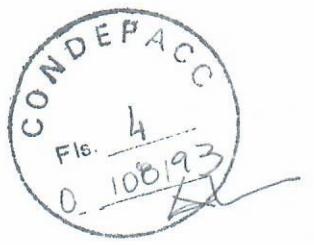
3- A GOTTA DE LEITE

Ao apresentar o relatório de 1917, Dona Anna de Campos Ferreira, presidente da Cheche na época, através do " Jornal do Orgam das Associações Cathólicas da Diocese de Campinas, de 2 de fevereiro de 1918, fez um relato da Creche, dando ênfase porém, à Gotta de Leite.

Essa obra, lutando contra a mortalidade infantil,orientava as mães quanto aos cuidados higiênicos que elas deveriam ter com seus filhos, estimulando o aleitamento materno. A Gotta de Leite responsabilizava-se também em distribuir a Sociedade leite, garantido e esterilizado, quando faltasse o leite materno.

Argumentavam que a falta de higiene e a falta do leite materno eram responsáveis por um nº muito grande de óbitos infantis (5), pois traziam doenças das vias digestivas, recebidas do mau leite e de uma alimentação defeituosa, devido a ignorância das mães.

Por isso, as responsáveis pela Gotta de Leite, na fase inicial do instituto, já sentiam os resultados positivos desta tarefa, mas chamavam, mais uma vez a atenção das senhoras campineiras para ajudá-las, doando seu leite, pois não só as crianças da creche seriam beneficiadas (elas eram privadas do seio materno, porque suas mães trabalhavam o dia todo fora), mas todas as crianças da sociedade confiadas à Gotta de Leite. Pediam também que a Sociedade Campineira colaborasse com pequenas quantias, pois estas se revertiam em benefício da Creche, que nesta época,



desprovida de patrimônio, passava por sérias dificuldades e contava portanto, com a boa vontade de almas caridasas.

4-O ORFANATO "SÃO FRANCISCO"

Ampliando a obra iniciada por D. Nery, o bispo D. Francisco de Campos Barreto, fundou o Asilo para Orfãos, no ano de 1921.

Pelo livro de Registro Geral, tanto as crianças da Creche "Bento Quirino" como as do Orfanato "São Francisco" eram levadas a ser assistidas por estas instituições pelas mais diversas razões (não se restringindo somente ao trabalho materno fora do lar). Registravam-se: miserabilidade, mãe psychopatha, demência materna, abandono paterno e materno orfandade, doença materna, abandono da criança etc.

Em janeiro de 1947, foi extinto o Orfanato "São Francisco" pela total falta de recursos. Das oito crianças que restavam naquela entidade, no inicio de janeiro, quatro foram encaminhadas de volta aos pais, uma foi transferida para Descalvado (SP) e as outras três para Piracicaba (SP), provavelmente para orfanatos daquelas cidades.

Pelo quadro de registros gerais, podemos verificar o movimento do Orfanato São Francisco, de 1939 à 1946:

ANO :	EXS.	39	40	41	42	43	44	45	46	47
ENTRARAM EM JANEIRO :	NÃO EXISTE	35	43	29	33	32	23	34	12	8
ENTRARAM DURANTE O ANO :	TEM LISTA	48	4	10	7	8	17	12	3	-
SAÍRAM :	LISTAS	11	21	6	12	17	11	37	7	8
FALECERAM :	ANTES DE 1939	1	-	-	-	-	-	-	-	-
EXISTIAM EM DEZEMBRO :	1939	43	29	33	32	23	34	12	8	-



5- CHECHE "BENTO QUIRINO", ATRAVÉS DOS ANOS:

Em 1947, a Creche "Bento Quirino" passou por amplas reformas, atingindo não apenas suas instalações que foram sensivelmente melhoradas, como também a própria organização de seus serviços.

No dia 13/08/1947, inauguração das reformas, a Creche viveu um dia solene, com bençãos na sala de brinquedos e nas novas dependências das diversas seções da Creche, pelo Bispo Diocesano Dom Paulo de Tarso Campos.

Para ajudar a Creche "Bento Quirino", que sempre passava por dificuldades financeiras, muitos clubes, como o Rotary e o Clube Semanal de Cultura Artística promoveram festas, churrascos, desfiles de modas, chás, peças teatrais, no decorrer dos anos.

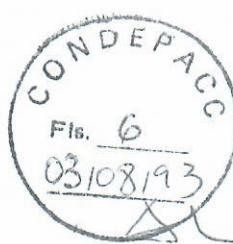
Uma destas realizações foi o Festival Infantil "Garotinho e Garotinha Nossa Cantinho". Este festival ocorreu em 1957, 1958, 1959 e 1960, conforme os registros encontrados na Creche, e ele trouxe muitos benefícios à mesma. Outra realização foi o Avant-Première do filme musical "Sempre te Amei", sucesso no Brasil e na Europa.

No dia 22/08/1961, foi inaugurado o novo refeitório, com capacidade para 70 crianças e com solenidades presidida pelo Revmo. Monsenhor João Alexandre Loschi.

Em fevereiro de 1964, a Creche "Bento Quirino" comemorou seu Jubileu de Ouro, com cincuenta anos de fundação e muitas dificuldades.

Além dos recursos vindos dos Governos Federais Estaduais e Municipais, em 1965, a Creche "Bento Quirino" passou a contar também com a ajuda financeira da FEAC (Federação das Entidades Assistenciais de Campinas), existente desde 27/04/1964 e do auxílio financeiro da população em dinheiro ou espécie.

Nesta época e até 1983, a Cheche "Bento Quirino" confeccionava particulias (hostias depois de consagradas), que eram consumidas pelas Igrejas de Campinas, da região e até de outros Estados. Com a saída das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, em 1983, essa atividade parou, pois só pessoas do Clérigo poderiam confeccioná-las.



6 - QUADRO GERAL DAS CRIANÇAS AMPARADAS PELA CHECHE "BENTO QUIRINO", DURANTE VARIOS ANOS:

ANO :	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38
EXISTIAM EM JAN:	43	54	19	13	14																34
ENTRAMAM DUR. O ANO	14	66	39	19	29																-
SEM:	34	67	44	18	26																-
FALECERAM:	5	1	1	-	-																-
EXISTIAM EM 31/12	?	52	13	14	17																-

40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68
30	34	32	39	68	59	61	68	70	63	50	69	61	65	92	64	52	60	83	112	114	93	90	90	97	90	100	94	1
25	23	29	72	67	61	39	52	58	68	63	51	36	72	20	51	53	74	31	49	60	50	67	85	93	108	248	154	1
24	26	29	66	54	60	32	50	65	81	44	59	32	45	48	63	45	51	8	66	54	80	67	78	100	98	154	152	11
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
34	32	39	68	81	61	68	70	63	30	69	61	65	92	64	52	60	108	131	114	120	90	90	97	90	100	94	96	8

69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93				
86	115	100	100	127	115	150	67	168	156	153	158	149																
135	145	158	162	125	145	151	138	143	117	121	166																	
106	160	158	135	137	110	134	137	155	114	122	175																	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
115	100	100	127	115	150	167	168	156	159	158	149					170	170	170	190	190	190	210	190	235	250	250		



7-PRESIDENTES QUE PASSARAM PELA "CRECHE BENTO QUIRINO"

A Creche "Bento Quirino", a mais antiga entidade assistencial de Campinas, contou sempre com a dedicação extremada de muita gente compineira. Entre elas e na sequência de mandatos, podemos citar:

- 1- Anna de Campos Ferreira
- 2- Benvenida Jorge Tavares
- 3- Adelina Faria Tavares
- 4- Maria José Moraes de Toledo
- 5- Lucilla Prado Pinto
- 6- Anna Lídia P. de Oliveira
- 7- Lourdes Dória Passos
- 8- Zoé Valente Bellocchio
- 9- Antonio Rafful Kanawaty

Dona Zoé Valente Bellocchio foi presidente da Creche de 1960 à 1977. A partir dessa data, assumiu a Diretoria Administrativa, só deixando o cargo quando faleceu, em abril de 1982.

Para o seu lugar, assumiu D.Lídia Oneida Siqueira Baida (10/05/82), que permanece no cargo até os dias atuais. Antes de ser Diretora Administrativa D.Lídia exerceu o cargo de secretária durante muitos anos.

Para o cargo de Presidente deixado por D. Zoé em 1977, assumiu o Sr.Antonio Rafful Kanawaty, permanecendo até os dias atuais.

8-DIRETORIA INTERNA DA CRECHE "BENTO QUIRINO"

Deste 1914, a direção interna dessa entidade ficou sob a responsabilidade das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria. Passaram pela Creche as irmãs Francisca Lobato, Madre Coleta Maria, Madre Tereza Maria, Madre Maria Júlia, Madre Leonia Maria, Madre Maria Conceição Aparecida, Madre Maria Celina, Madre Maria Lucina, Madre Maria Vitória, Madre Dorotea Maria, Irmã Antonieta Maria, Madre Maria Salete da Eucaristia e Madre Maria Zélia.

Depois de muito servirem à Creche "Bento Quirino", as Irmãs foram dispensadas (pela propria Irmandade) em junho de 1983, rumo a outras tarefas.



9- AS VISITAS À CRECHE "BENTO QUIRINO"

Muitas pessoas, desde sua inauguração, passaram esta entidade assistencial. Todas elas foram unânimes em elogiar o trabalho realizado aqui, além da ordem, do asseio e da disciplina que encontraram. Entre elas podemos citar:

- 1) Dom João Nery- 4 de agosto de 1917, dando abertura ao livro;
- 2) Noemia Bueno Bierrenbach- 27 de março de 1918;
- 3) Frei Ricardo Maria de Deus- Miss. Capuchinho- 30 de julho de 1918;
- 4) Professor Francisco Ramalho de Oliveira- Diretor do Colégio São Benedito - 23 de fevereiro de 1919;
- 5) Prof. Silvia Simões Magro, Paulo de Moraes Barros, Maria L. Quirino de Moraes Barros, Dona Adelina Faria Tavares, José Augusto Quirino dos Santos, e outros da família de B. Quirino e da sociedade, no dia 18 de abril de 1937- 10 Centenário de nascimento de Bento Quirino dos Santos;
- 6) Monsenhor João Alexandre Loschi- 25/12/1938, na Festa de Natal.
- 7) Dom. Paulo de Tarso- 22 de agosto de 1947 abençoando as novas instalações da Creche;
- 8) Maria Batrum Cury- 29 de agosto de 1950;
- 9) Irmã Tereza de Lemos- 10 de abril de 1957;
- 10) Sarah da Veiga Moroni- Supervisora dos Estágios do Normal Noturno do Inst. "Carlos Gomes" 12/09/1964;
- 11) Laura Monte de Oliveira Monteiro- Presidente da Sociedade das Senhoras Rotarianas de Campinas 30/10/69;
- 12) Irmã Maria Elizabeth Lar Escola Nossa Senhora do Calvário 17/11/67;
- 13) Monsenhor Luis Fernandes Abreu - 12/10/78- Inauguração das novas instalações da Ordem do Berço.
- 14) Aurea Cândida Sigrist de Toledo Pizza- Supervisora de Ensino- 24/09/1981;
- 15) Antonio Rafful Kanawaty- Presidente, D. Lidia Oneida Siqueira Baida- Diretora e representantes da Sociedade, assinaram o livro de Inauguração do Estacionamento.



10- A CRECHE E A PRESENÇA DA FÉ EM SEU INTERIOR

Passeando pela Creche "Bento Quirino", vamos registrar em seus vários ângulos, a presença de algumas imagens de santos da Igreja, onde imagino, muitos de seus responsáveis, na chegada das dificuldades, paravam para levantar uma prece, rogando ajuda à Deus, ou dando graças pelo pedido atendido.

Na salinha de jantar, junto à cozinha, existe uma dessas imagens num oratório, afixado à parede, como que a velar por tantos quantos passam por ali.

É nesta sala, que vamos encontrar também, em cima de uma pequena mesa, o livro de visitas, onde tantas pessoas registraram seus nomes para a posteridade. Guardado em uma caixa de madeira, tem em suas primeiras folhas, as carinhosas palavras de bênçãos de D. João Nery, na época da inauguração da Creche.

Ali também verificamos um quadro de grandes proporções, daquele que foi um dos maiores benfeiteiros da creche Bento Quirino dos Santos.

Segundo D. Lídia O. S. Baida, atual diretora da Creche, esse quadro, de autor desconhecido, é o único, neste tamanho, na cidade.

Caminhando até o estacionamento, deparamos com uma curiosidade: a presença de uma capelinha, cravada em um de seus muros.

Nos conta D. Lídia que é desconhecida a época de tal construção. Seria da época do antigo cemitério dos Escravos? Quem sabe...

O certo é que na época da construção do estacionamento, neste mesmo ano de 1993, alguns funcionários, ao passar com a máquina de terraplanagem para assentar o terreno, afundou em muitas valas. Resquícios de túmulos? Nesta época, muitos terços foram encontrados neste local, provando que ali fora realmente um lugar santo.

11- A ARQUITETURA DA CRECHE "BENTO QUIRINO"

Dentro da classificação do Ecletismo, a Creche "Bento Quirino" se enquadra com características art-noveau, demonstradas na ornamentação em ferro, nas curvas do porão e de revestimento da fachada, assim como nos elementos florais decorativos e janelas tri-partides.



Atualmente, temos em Campina dois exemplares deste estilo, sendo que a Creche "Bento Quirino" é a maior representante.

Fora isso, temos apenas alguns pequenos exemplos de art-noveau, isolados e sem unidade estilística.

Observamos no interior do bem, o detalhe do corrimão abaulado, que deve ter sido construído com a mesma madeira.

12-FUNCIONAMENTO ATUAL DA CRECHE:

PROGRAMAÇÃO PARA 1993:

Sempre com os objetivos de beneficiar, assistir e atender as crianças carentes, a Sociedade Feminina de Assistência à Infância continua a funcionar sem fins lucrativos, contando nos dias atuais com uma rica programação enquanto as mães trabalham fora do lar. (Anexo 1)

Contando com três mil m² de área construída, à Rua Cônego Cipião nº 802, essa sociedade mantém, atualmente, uma média de 250 crianças, na faixa etária entre 02 à 11 anos, atendendo das 6:50 horas às 18:30, em regime de semi-internato, de 22 a 6ª feira. A Creche "Bento Quirino" só faz restrições do atendimento de crianças com graves problemas psicológicos ou físicos por falta de pessoal competente para tal atendimento. A triagem para as novas matrículas, fica sob a responsabilidade da Assistente Social e da Psicóloga, mas por ser a entidade assistencial mais centralizada da cidade e também pelo país passar por uma crise muito grande, a Creche "Bento Quirino" tem uma lista de espera de mais de 900 crianças (encerrada desde 1991, por não atender a demanda).

Mesmo com as promoções que a Creche "Bento Quirino" realiza para arrecadar alimentos e produtos de limpeza, ela sempre passa por dificuldades financeiras, pois as verbas que vem dos órgãos públicos sempre foram pequenas, e vindo também bastante atraso.

Quanto a Metodologia utilizada pela Creche "Bento Quirino", as crianças estão divididas em faixa etária, a saber:

- crianças de 02 à 05 anos- Curso Maternal, com poucas crianças para cada recreacionista e seu objetivo maior é o desenvolvimento afetivo, emocional e social da criança, além do intelectual e da coordenação motora.



Educação Infantil com 20 crianças cada e duas de pré-escola também com vinte crianças.

As professoras são mantidas pela Prefeitura e seus objetivos são desenvolver habilidades motoras nas crianças, que concorram para o bom desempenho em atividades escolares. Para isso, a Creche oferece material necessário para trabalharem, salas equipadas e até uma biblioteca com livros de histórias e brinquedos pedagógicos.

- Crianças de 07 aos 11 anos: São enviadas à Escola Estadual de 1º grau Agrupada "Dr. Romeu Masseli Le Petit" (existente desde 1992). Essa escola funciona no mesmo prédio da Creche "Bento Quirino", com duas salas de aulas: a 1ª e 2ª série funcionam de manhã e a 3ª e 4ª série, à tarde.

Essa escola atende 140 crianças, sendo que 90 são da Creche. Elas recebem reforço escolar, sob a orientação de uma Psicóloga e de uma Assistente Pedagógica.

Além disso, todas as crianças da Creche recebem atendimento de enfermagem, orientação médica, tratamento dentário e uma alimentação balanceada pela Economista Doméstica da FEAC.

Através do último relatório da Creche "Bento Quirino" (anexo nº 2), pudemos também tomar conhecimento da manutenção da obra, seus registros, objetivos, programas específicos desenvolvidos por essa obra assistencial e outros.

13- MANUTENÇÃO DA OBRA

A Creche "Bento Quirino" conta com:

- Subvenção Federal da LBA
- Subvenção Estadual- Secretaria do menor
- Subvenção Municipal
- Associados
- Taxa Educativa das mães
- Donativos de pessoas físicas e jurídicas
- Promoções Beneficientes

Neste ano de 1993, a Creche "Bento Quirino" realizou, através do Projeto de Auto Sustento, a construção de um estacionamento na área da sociedade, com capacidade para 30 box, no intuito de manter o bom atendimento às 250 crianças. Esse estacionamento foi inaugurado no dia 28 de maio de 1993, com a presença da Diretoria, representantes da FEAC da LBA, da Promoção Social do Estado e Prefeitura, além de pessoas da Sociedade.



14-BIOGRAFIAS

14.1-Mons. João Alexandre Loschi

Nasceu em Treviso, na Itália, no dia 26/01/1887. Seus pais eram Vicente e Catarina Loschi. Veio ao Brasil com 8 anos. Fez Filosofia no Seminário Maior de São Paulo e ordenou-se sacerdote em Roma no dia 28/10/1884. Decidiu-se aos mais diversos trabalhos em nossa cidade, entre elas, a Creche "Bento Quirino", exercendo honrosos cargos, na curia e na Arquidiocese de Campinas. Foi enterrado no Cemitério da Saudade.

14.2-Dom Paulo de Tarso Campos

Nasceu em Jaú (SP) aos 24/08/1895 Seus pais eram José Vicente de Campos e D. Ana Guilhermina Mendonça Campos. Em 15/08/1920 ordenou-se padre, em São Paulo e posteriormente estudou na Bélgica. Eleger-se Bispo de Santos, a 1º de junho de 1935 e no dia 17/12/1941, Bispo de Campinas (após a morte de D. Francisco de Campos Barreto). Tornou-se arcebispo em 16/11/1958, renunciando em 1968, recebendo o título de arcebispo titular de Garba. Prelado de grande cultura humanística, foi membro honorário da Academia Campinense de Letras e Comendador da Ordem do Mérito da República de Italia, reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Grão Chanceler da Universidade de Campinas.
Faleceu em Campinas, no dia 2 de março de 1970.

14.3-Dom João Baptista Correa Nery

Nasceu em Campinas no dia 06/10/1863, num prédio à Rua Conceição (antiga Rua Formosa), nas proximidades do Jd. Público (hoje Praça Imprensa Fluminense).

Seus pais Benedicto Corrêa de Moraes, sapateiro de ofício e D. Maria do Carmo Neves, apesar de pobres, eram de famílias tradicionais da antiga capitania de São Paulo.

Na 1ª infância morou com os avós, num sítio em Itatiba (SP), voltando para Campinas em 1871.

Através de Campos Salles, estudou gratuitamente no antigo colégio "Culto à Scienzia".



Fez teatro e apresentou-se sob fortes aplausos em 14/08/1880, no Teatro São Carlos. Com o dinheiro da peça apresentada ("Pae e Filho"), o jovem João comprou roupas e em 04/10/1880, entrava no Seminário de São Paulo, convicto de sua vocação para ser padre. Tinha 17 anos e, muito pobre, foi motivo de discriminação por parte de alguns colegas, mas a eloquência de sua oratória, mostrou aos poucos, o valor que o jovem tinha.

Ordenou-se sacerdote em 1886 e neste mesmo ano rezou sua primeira missa na Matriz de Santa Cruz.

Na grande epidemia de 1889 e combateu a febre, ajudou os enfermeiros e quase morreu desse mal, não fosse a dedicação e competência do Dr. Angelo Simões.

Foi vigário das paróquias de Santa Cruz e da Conceição, em Campinas, em 1889, Cônego Honorário da Catedral de São Paulo. Três anos depois fundou o Jornal católico a "A Verdade". Em 1896, tornou-se o primeiro bispo de Vitória, no estado do Espírito Santo, em 1901, o primeiro bispo de Pouso Alegre (MG) e em 1908, primeiro bispo de Campinas. Foi Monsenhor camareiro secreto de sua Santidade e também Prelado Doméstico e Assistente ao sólio Pontifício além de Conde Romano.

Dom Nery fundou o Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, no dia 09/10/1892, logo após a epidemia da febre amarela em Campinas, pela preocupação de tinha com a orfandade em nossa cidade. Em 1914, fundou a Creche "Bento Quirino", com a ajuda financeira de Bento Quirino e do Major Antônio Corrêa de Lemos.

Faleceu aos 56 anos de idade, de um colapso cardíaco, em decorrência da hemorragia de um tumor no fígado.

Era o dia 1 de fevereiro de 1920.

"(...) percorrendo do berço à sepultura uma trajetória brilhante, cujos raios de luz intensíssima tanto iluminaram o tugúrio do pobre, a choupana do pastor, como o palácio do rico, o alcaçar dos imperantes.

Sua nobre figura se impunha desde logo à estima e sympathia de quantos se lhe acercavam e sua bondosa humildade a todos atraía, sua palavra fácil, elegante e instrutiva levava à convicção ao espírito dos seus ouvintes. (...).

Poços de Caldas, 30/03/1920 A. Cândido Rodrigues

14.4- Bento Quirino dos Santos

Nascido em 18/04/1837, em nossa cidade de Campinas, Bento Quirino dos Santos era filho do Major Joaquim Quirino dos Santos e de sua



primeira mulher dona Manuela Joaquina de Oliveira.

Começou sua vida modestamente, como empregado na loja de ferragens de seu irmão mais velho, Antonio Quirino dos Santos, se transformando em seu sócio, tempo depois.

Mais tarde, formou junto ao irmão e José Paulino Nogueira, a Casa Santos, Irmão & Nogueira, que veio a ser uma das mais importantes de Campinas e mesmo do Estado, por seu prestígio e crédito.

Depois de muito trabalho, enriqueceu-se, passando ele e José Paulino, a fazer parte da grande casa comissionária de Santos, Teles e Neto, que se tornou Teles, Neto e Cia e, mais tarde, Teles, Quirino e Nogueira, conquistando mais fortuna ainda.

Apesar de não ter se casado, foi extremamente dedicado às irmãs e sobrinhos.

Preocupado com o progresso da nossa terra, usou de grande parte de sua vida para se dedicar à vida pública, não poupando esforços para melhorar a vida da cidade que tanto amava.

Nunca aceitou títulos nem posições eletivas, mas participou em seus áureos tempos da Guarda Nacional, ao posto de Sargento quartel-mestre e da célebre banda "Philorphenica", sob a regência do maestro Sant'Ana Gomes, irmão de Carlos Gomes.

Fazendo parte da Campanha Abolicionista, em muitas ocasiões mostrou a retidão de seus sentimentos. Em nome da liberdade passou a ser republicano convicto, sendo um dos mais valiosos elementos do Partido Republicano, participando, inclusive da Convenção Republicana de Itú, em 1873. Ele foi tão importante que o primeiro telegrama anunciando a proclamação da República foi o dele.

Foi empossado para o cargo de delegado de Polícia em Campinas, que o exerceu com muita moderação e critério, nos momentos em que o país passava por grandes transformações políticas.

Depois disso, Bento Quirino foi investido do cargo de Juiz de Paz do Distrito de Santa Cruz, com a função de Juiz de casamento, cargo criado, com a instituição do casamento civil. Além destes cargos, foi Vereador da Câmara Municipal de Campinas.

Depois de exercer estes cargos de confiança governamental, nada mais quis da política, passando a só servir Campinas.

Já era, por esta época, um dos mais abastados e estimados homens de Campinas. Como se expressou um dia, Leopoldo Amaral : " Mais campineiro do que ele, ninguém!", e Otávio Nato: "O lema de sua longa existência, proba e fecunda, foi... Servir."

Na Campinas de seu tempo, em todas as obras sociais, nas instituições de beneficência, nos serviços públicos ou de



melhoramentos locais, numa companhia ou empreendimento de vulto, como amigo e como familiar, lá estava Bento Quirino, um dos maiores filantropos de nossa cidade.

Em 1889, Campinas em sua opulência," a próspera capital", viu desabar sobre ela uma das primeiras e tremendas epidemias (de febre amarela), que de maneira tão trágica assolararam-na, por anos a fio.

Mas, almas caridosas dispuseram seus recursos, não polpando esforços para socorrer os flagelados.

Bento Quirino foi um destes homens. Além de ser considerado "apóstolo das virtudes mais elevadas" era também um homem que tinha larga visão das coisas, por isso, o vemos à frente de várias instituições sociais filantrópicas e educacionais, como: o Clube Semanal, o Clube Campineiro, a Creche "Bento Quirino", o Colégio Culto à Ciência, a Escola de Comércio "Bento Quirino", etc. Foi um dos maiores empreendedores da construção da Casa de Misericórdia, ajudou o Asilo dos Inválidos, a Maternidade de Campinas e outras instituições de caridade da cidade. Além disso foi um dos fundadores da Cia. Campineira de Águas e Esgotos, diretor da Cia. Campineira de Iluminação a Gás, fundou a Cia. Campineira do Matadouro Municipal e foi diretor da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.

Era também maçom, portanto sua vida sempre foi um constante agir e servir!

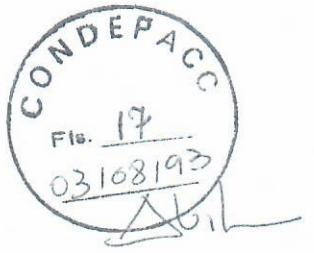
Faleceu nesta cidade que tanto amara, no dia 26/12/1914, sendo enterrado no Cemitério do Santíssimo Sacramento, anexo ao Cemitério da Saudade.

"O apóstolo das virtudes mais elevadas" não morreu, por que não poderia morrer. Como viveu para os outros, no seu tempo, continuará a viver para a posteridade, uma vida triunfante..."

15- A ÁREA ENVOLTÓRIA DA CRECHE :

Esta área conta com vários imóveis, como: a Casa de Saúde de Campinas (Antigo Circolo Italiani Uniti), a E.E.P.C. "Francisco Glicério" (Antigo Primeiro Grupo Escolar de Campinas) e a Igreja São Benedito. Todas em processo de tombamento.

Nesta área existe também o Largo São Benedito (Atual Praça Prof. Silviano Simões Magro), tombada pelo CONDEPACC.



15.3 - A Igreja São Benedito

A antiga capela de São Benedito foi edificada em terreno onde a muito tempo, existiu o jazigo do Cônego Melchior Fernandes N. de Camargo.

A idéia da construção partiu do negro Tito de Camargo Andrade, o Mestre Tito, como era conhecido. Escravo liberto, angariou muitas esmolas e donativos, obtendo permissão para iniciar as obras. Os contratemplos, não permitiram porém, que o Mestre Tito visse a capela pronta, pois faleceu no dia 29 de Janeiro de 1882.

Em outubro de 1885, inaugurava-se a Igreja São Benedito.

Sua planta original seguiu também o traçado do engenheiro Dr. Francisco Ramos de Azevedo, com estilo neo-romântico.

Hoje a capela encontra-se reformada e seu interior não lembra em nada a tradicional Igreja do mestre Tito.

15.4 - Praça "Prof. Silvia Simões Magro"

A Praça "Prof. Silvia Simões Magro", funcionou até o ano de 1848 como Cemitério dos escravos. Neste Campo Santo, extremamente precário, enterrava-se os escravos em covas rasas, sempre invadidas pelas águas da chuva. Com isso afloravam à superfície da terra, o que tornava o lugar repugnante aos que por ali passavam.

Somente em 1913, é que a praça foi transformada em logradouro público, procedendo-se o seu ajardinamento e arborização de muitas plantas e árvores de porte.

Essa praça já foi denominada Campo da Alegria, Praça D. Pedro II e atualmente "Prof. Silvia Simões Magro", mas a maioria das pessoas, em Campinas, identifica-a como Largo São Benedito, por se encontrar ao lado da Igreja do mesmo nome.

16- CONCLUSÃO

Com esse trabalho histórico- arquitetônico, chegamos à conclusão da importância do tombamento, não só do edifício, mas dos seguintes bens:

- Quadro de Bento Quirino, de autor desconhecido;
- Livro de Visitas, aberto por D. João B. C. Nery;



- Capela anexa ao muro que dá para a Casa de Saúde de Campinas;
- Imagem do Sagrado Coração de Jesus, dentro de oratório, afixado à parede.

Todos estes bens, como já foi citado por nós, encontram-se na sala de jantar, anexo a cozinha.

Compreendemos também que se o edifício em questão foi construído para ser uma instituição de caridade, deve ao nosso ver, continuar com a mesma função de creche, com a finalidade de ajudar as mães carentes que trabalham fora, para sempre.



NOTAS

1- A razão social " Sociedade Feminina de Assistência à Infância", fundada em dois de fevereiro de 1914, inscrita no Livro destinado ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas, N. A: à fls.134.) sob o número de ordem 442- Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Campinas, Estado de São Paulo, é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, filantrópica, de caráter benficiente educativo, cultural e assistência social, mantendo para concepção das suas finalidades a "Creche Bento Quirino", que assiste crianças de dois a onze anos, cujas mães trabalham fora do Lar, sem qualquer discriminação racial, política ou religiosa, e cuja renda é revertida na sua totalidade em filantropia". in Relatório da Creche " Bento Quirino - 1985. (ANEXO 3)

2- "(...) Deixo para serem aplicados em melhoramentos na Santa Casa de Misericordia e Asylo de Orphams de Campinas, cem contos de réis. Deixo para a Maternidade de Campinas, cincuenta contos de réis. Deixo para auxiliar a construção ou aquisição de um prédio para uma crèche ou asylo para crianças (...). É este o meu testamento e disposição de última vontade que rogo ás Justiças da República façam cumprir e executar tão inteiramente como nélle se contém. Campinas, onze de Agosto de Mil Oitocentos e Noventa e Quatro. Bento Quirino dos Santos. in Revista do Centro de Ciências Letras e Artes de Campinas, 1938- Tip da Casa Genoud, campinas, pg. 41 e 44.

3- Resolução nº 495 (Concessão de terreno á A. Assistência Infantil.

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder á "Associação de Assistência Infantil", com sede nesta cidade, o terreno comprehendido entre a Egreja de São Benedito de Campinas, e as ruas Cônego Scipião, Irmã Seraphina e Riachuelo, na Praça deste nome, para que ser installada a "Creche Bento Quirino".
(...)

Campinas, 17 de fevereiro de 1916.

Heitor Ferreira Penteado

in Câmara Municipal de Campinas- Leis, Resoluções e mais actos- promulgados duramente o ano de 1916.

4- "... a única construção de uso coletivo do Bairro rural era o cemitério. Este se localizava ao lado da atual Matriz de São Benedito e foi utilizado até a ereção da freguesia, até a fundação da Campinas urbana "in Pupo, Celso Maria de Mello - Campinas, Município no Império, 1933, Imprensa Oficial do Estado S.A., pg 213.

5- "Mortalidade Infantil Campinas - Até o dia 18 do corrente, a mortalidade infantil nesta cidade attingiu número superior a 70 Óbitos enquanto que a de adultos chegara á metade daquelle número. A media diária o obituário de crianças é quasi 4; esse



número não pode deixar de impressionar seriamente tanto mais que os falecimentos, em quasi sua totalidade, foram determinadas por molestias de instestinos." in Jornal do estado, de 24 de Janeiro de 1918.

6- Sobre a reforma de 1947, existem várias referências em alguns Jornais da cidade, como a que segue: "As reformas nas instalações constam de construção de banheiros, remodelação dos dormitórios, destinados as crianças que precisam dormir durante o dia, instalação de um bem montado consultório médico, construção de galpões e passagens cobertas e remodelação do mobiliário e organização do guarda-roupa, que se acha bem fornecido de uniformes tanto para crianças como para as empregadas do estabelecimento" (Diário do Povo - 14/08/1947).



BIBLIOGRAFIA

- 1- Pupo, Celso Maria de mello- Campinas, Município no Império, São Paulo, 1993, Imprensa Oficial do estado S.A., pg. 213.
- 2- Paula, Carlos Francisco de Assistência Pública in Monografia Histórica do Município de Campinas, Rio de Janeiro, 1952, Serv. Gráfico do Inst. de Geog. e Est., pg. 488 e 489.
- 3- Saudosa Homenagem à Santa Memória de D. João Nery- 1º bispo de Campinas.- Organizado por Benedito Otávio e P. João Batista de Carvalho, São Paulo, Officinas Gráficas Cardozo Filho e C.
- 4- Balanço Patrimonial e Relatórios de:
 - de 1917/1918 a 1922
 - de 1946 à 1965
 - de 1965 à 1980
 - de 1984 à 1981
 - Relatório de 1992.
- 5- Livro de Atas nº 02 de 13/03/49 à 15/01/1964;
- 6- Livro de Matricola Geral Creche "Bento Quirino":
 - de 1939 à 1963
 - de 1963 à 1973;
- 7- Livro de Matricola Geral Orfanato "São Francisco"
 - de 1939 à 1947;
- 8- Livro da Sociedade Feminina de Assistência à Infância Creche Bento Quirino", constando o Estatuto, fotos em várias épocas, Recortes de Jornais com notícias sobre a entidade e convocações;
- 9- Jornais
 - A Gazeta
 - Orgão das Associações Católicas de Campinas
 - Correio Popular
 - Diário do Povo
- 10- Leis, Resoluções e mais actos promulgados durante o ano de 1916- Câmara Municipal de Campinas- Resolução nº 495
- 11- Campinas em Pedra e Bronze Revista organizada pela Prefeitura Municipal de Campinas- edição comemorativa do bi-centenário de Campinas- 1774-1974- Pref. Lauro Péricles Gonçalves.



12- Revista do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas,
dedicado à memória do saudoso campineiro Bento Quirino dos
Santos, Campinas- SP., 1988, Tip da Casa Comoud.

13- Boletim Semanal das Manhãs Cívicas- Guardinha 30/02/1984 - A
Creche "Bento Quirino".

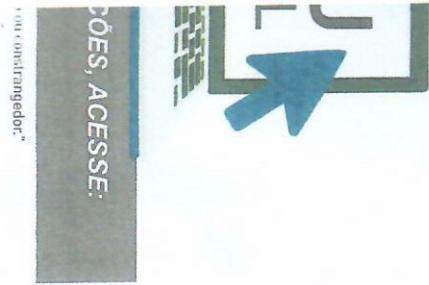
EQUIPE TÉCNICA

X 611
ANA APARECIDA VILLANUEVA RODRIGUES
SUPERVISORA DA C.P.C.


MARIA JOANA TONON
HISTORIADORA DA C.P.C.

Demonstrativo de Lançamento

IPTU / TAXAS - 2018		Nº Aviso 005892	Emissão 01/2018	Imobiliária 0	Declarado Adimplente SIM	Código Cartográfico 3423.42.48.0079.01001
				Responsável (Comprimento, contralente e demais critérios)		
Contribuinte		SOCIÉDADE FEMININA DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA		SOCIÉDADE FEMININA DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA		
Endereço do imóvel		Número		Complemento		
RUA CÔMÉRCIO CIPRIÃO		000.802		Fator Depreciação	Idade Imóvel	Uso imóvel
CENTRO		002-	0.6650	1949	3 - Comercial	Área do Terreno (m²)
Bairro (Localização)		Valor da UFIC	Alíquota	Área total Construída (m²)	3.220,00	Área Excedente (m²)
Classificação do imóvel - Tipo/Padão/Subpadão		2.9000	10.600.0000	1.470,80		
NRH-7,0 Não Residencial Horizontal		Fatores terreno / Produtos e Fatores de Construção		Fatores construção / Produto e Fatores de Construção		
Tipo Lançamento		Frete, Ligeiros Dias / Ano	FE/1.2000	1.1.0000		
EXERCÍCIO		R\$	UFIC	R\$	UFIC	
Valores		Fronte (m)	Custo UFIC / M² Linear	Imposto	246.647,78	72.744.581,1
Valor m² da Construção		59,10	0,3097	(+) Imposto com Limitador	IMUNE	1.822.027,00
Valor m² da Construção		1.812,60	538.605,3076	(+) Taxa de Lixo	6.177,76	0,0000
Valor m² do Terreno		1.828,195,16	671.5395	(+) Valor Pago/Aproveitado	1.822.027,00	1.822.027,00
Valor do Terreno		2.276,92	2.594.828,6280	(=) Valor Total Lançado	6.177,76	127.541,9
Valor da Área Excedente		8.798,025,95	0,0000	(-) Desc. à Vista	432,44	1.694.485,1
Valor da Área Excedente		10.624.221,10	3.133.433,9356	(-) Cota única	5.745,32	0,0000
Valor Venal do Imóvel				(-) Desc. Parcelas	0%	165.6388
Isenção / Redução do IPTU				11 PARCELAS DE		561,61



“...o anfitrião.”